Desaparecimento de avião que transportava indígenas completa 100 dias

(Foto:© Reprodução / TV Globo) – A Força Aérea Brasileira (FAB) investigou o caso, mas suspendeu as buscas no dia 17 de dezembro
Desaparecimento de avião que transportava indígenas completa 100 dias

O desaparecimento da aeronave que transportava uma família indígena Tiriyó, no Amapá, completou nesta semana 100 dias. O piloto e sete indígenas embarcaram no dia 2 de dezembro na Aldeia Mataware, no Parque do Tumucumaque, rumo ao município de Laranjal do Jari, no Amapá, mas não chegaram ao destino. O piloto chegou a informar pane no sistema antes de perder contato.

A Força Aérea Brasileira (FAB) investigou o caso, mas suspendeu as buscas no dia 17 de dezembro.

Aventino Tiiriyó, um dos líderes da comunidade, afirma que os indígenas temem novos acidentes, já que a única forma de acesso à aldeia é via aérea. Ele pede que a FAB retome o trabalho de buscas pela aeronave desaparecida. “Os familiares e pais aqui estão muito tristes porque não conseguem achar avião. Querem pelo menos fazer cantos e louvores para o nosso grande Deus. E a gente ficou muito triste por causa dessa situação.”

Em nota, a FAB afirma que fez buscas com duas aeronaves e um helicóptero. As equipes percorreram uma distância em linha reta de mais de 20 mil quilômetros, equivalente a uma viagem entre São Paulo e Tóquio.

Cerca de 60 militares participaram das operações, mas não

foram encontrados vestígios da aeronave, da família indígena e do piloto. A região montanhosa e a mata fechada teriam prejudicado o trabalho.De acordo com a FAB, as buscas foram suspensas após o cumprimento de padrões internacionais.

Fonte:Blog Adecio Piran com informações da Agência Brasil

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do Blog Adecio Piran Telefone: WhatsApp – (93) 98117 7649 – e-mail:adeciopiran.blog@gmail.com e/ou adeciopiran_12345@hotmail.com

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”